



CAMPANHA PELAS SEMENTES LIVRES

Este é o momento que resolvemos pôr fim às patentes sobre a vida que encarecem e empobrecem a nossa comida, às sementes geneticamente modificadas que contaminam os nossos campos, às leis e acordos internacionais injustos e imorais que entregam o controlo da nossa cadeia alimentar a uma dúzia de corporações e governos mais poderosos.

Este é o ano que vamos julgar a maior destas corporações num tribunal dos povos.

Este é o momento que começamos a retomar as sementes de cultivo livres!

SEMEAR
O FUTURO,
COLHER A
DIVERSIDADE

**SOMOS
TODOS
SEMENTES**

2016 *"O ano das leguminosas oferece uma oportunidade para lembrar a importância das leguminosas na nossa saúde e a dos solos"*
Vandana Shiva



CAMPANHA PELAS SEMENTES LIVRES

Este é o momento que resolvemos pôr fim às patentes sobre a vida que encarecem e empobrecem a nossa comida, às sementes geneticamente modificadas que contaminam os nossos campos, às leis e acordos internacionais injustos e imorais que entregam o controlo da nossa cadeia alimentar a uma dúzia de corporações e governos mais poderosos.

Este é o ano que vamos julgar a maior destas corporações num tribunal dos povos.

Este é o momento que começamos a retomar as sementes de cultivo livres!

SEMEAR
O FUTURO,
COLHER A
DIVERSIDADE

**SOMOS
TODOS
SEMENTES**

2016 *"O ano das leguminosas oferece uma oportunidade para lembrar a importância das leguminosas na nossa saúde e a dos solos"*
Vandana Shiva

AS SEMENTES DE CULTIVO são a nossa principal herança e o primeiro elo na cadeia alimentar.



Quanto mais diversas e livres são as sementes, mais nos garantem uma constante adaptação às pragas e intempéries naturais, assegurando **comida para todos**.

Mas a indústria dos agro-químicos que nasceu das sobras das armas químicas da II Guerra Mundial, **vende os venenos de ontem** como os fertilizantes e pesticidas de hoje, juntamente com sementes menos diversas mas mais resistentes a estes tratamentos agressivos, entre elas sementes

geneticamente modificadas. Esta indústria comprou e eliminou a concorrência dos pequenos e médios criadores de sementes e **assegurou o contestado direito de patentear a vida**.

Desde há uns anos que pretende eliminar a última concorrência que resta: dos agricultores que teimam em guardar a sua semente, como as nossos avós nos ensinaram.

Através de acordos de comércio livre e leis das sementes, estão a ser erodidos não só as variedades tradicionais de plantas como os

direitos básicos de acesso a comida e aos recursos para produzir comida. O sistema de produção alimentar baseado na privatização e mercantilização dos recursos comuns está por **detrás de todas as crises** que enfrentamos, a fome, pobreza, alterações climáticas, delapidação dos recursos naturais e por fim, a destruição da própria democracia.

Por isso convidamo-vos a guardar vossas sementes, a criar bancos comunitários de sementes tradicionais e a desobedecer a leis injustas que fazem das sementes a propriedade privada de multinacionais.

Mais sobre a emergência da semente e da alimentação em www.sosementes.gaia.org.pt | www.seedfreedom.info

Contacta-nos: sementeslivres@gaia.org.pt

SEEDFREEDOM



Campo Aberto | Círculos de Sementes | GAIA | MPI
Plataforma Transgénicos Fora | Projecto270 | Quercus

AS SEMENTES DE CULTIVO são a nossa principal herança e o primeiro elo na cadeia alimentar.



Quanto mais diversas e livres são as sementes, mais nos garantem uma constante adaptação às pragas e intempéries naturais, assegurando **comida para todos**.

Mas a indústria dos agro-químicos que nasceu das sobras das armas químicas da II Guerra Mundial, **vende os venenos de ontem** como os fertilizantes e pesticidas de hoje, juntamente com sementes menos diversas mas mais resistentes a estes tratamentos agressivos, entre elas sementes

geneticamente modificadas. Esta indústria comprou e eliminou a concorrência dos pequenos e médios criadores de sementes e **assegurou o contestado direito de patentear a vida**.

Desde há uns anos que pretende eliminar a última concorrência que resta: dos agricultores que teimam em guardar a sua semente, como as nossos avós nos ensinaram.

Através de acordos de comércio livre e leis das sementes, estão a ser erodidos não só as variedades tradicionais de plantas como os

direitos básicos de acesso a comida e aos recursos para produzir comida. O sistema de produção alimentar baseado na privatização e mercantilização dos recursos comuns está por **detrás de todas as crises** que enfrentamos, a fome, pobreza, alterações climáticas, delapidação dos recursos naturais e por fim, a destruição da própria democracia.

Por isso convidamo-vos a guardar vossas sementes, a criar bancos comunitários de sementes tradicionais e a desobedecer a leis injustas que fazem das sementes a propriedade privada de multinacionais.

Mais sobre a emergência da semente e da alimentação em www.sosementes.gaia.org.pt | www.seedfreedom.info

Contacta-nos: sementeslivres@gaia.org.pt

SEEDFREEDOM



Campo Aberto | Círculos de Sementes | GAIA | MPI
Plataforma Transgénicos Fora | Projecto270 | Quercus